ES570 - Transferência de Calor

Resumo Teórico

2 de setembro de 2021

Conteúdo

1	Intr	odução	2
	1.1	Condução	2
		1.1.1 Lei de Fourier	2
	1.2	Convecção	3
	1.3	Radiação	3
		1.3.1 Radiação Emitida	3
		1.3.2 Radiação Recebida	3
		1.3.3 Radiação Absorvida	4
		1.3.4 Reservatório Térmico	4
	1.4	Conservação de Energia	4
		1.4.1 Balanço de Energia em Superfície	4
		1.4.2 Equação Difusão Térmica	4

1. Introdução

Apresentação Neste documento será descrito as informações necessárias para compreensão e solução de exercícios relacionados a disciplina 1.0.0.0. Note que este documento são notas realizadas por Guilherme Nunes Trofino, em 2 de setembro de 2021.

Definição Transferência de Calor é a energia térmica em trânsito devido a uma **Diferença de Temperatura** no espaço que ocorre nos seguintes processos:

1.1. Condução

Definição Energia transferida de partículas mais energéticas para menos energéticas de uma substância devido às interações entre partículas em repouso.

1.1.1. Lei de Fourier

Definição Considera-se que o fluxo de energia causado pela transferência de calor, **Fluxo Térmico**, através do espaço por unidade de tempo será dado por:

$$\mathbf{q''} = -K\nabla \mathbf{T} \quad \left[\frac{\mathbf{W}}{\mathbf{m}^2}\right] \tag{1.1.1}$$

Onde:

- 1. Fluxo Térmico: q'' em $\left[\frac{W}{m^2}\right]$, perpedicular a direção de transferência;
 - (a) Unidimensional: Caso trate-se de uma dimensão está equação será simplificada:

$$q_x'' = -K \frac{\mathrm{d}T}{\mathrm{d}x}$$

Note que qualquer direção cartesiana poderia ser considerada para a equação.

Considera-se durante análise de que o meio em que se dá a condução será **Isotérmico**, implicando que a **Condutividade Térmica** seja independente das direções empregadas. Além disso, a **Direção Normal** será normal a isotérmica na direção decrescente de temperatura.

- 2. Condutividade Térmica: $K \ \mathrm{em} \ \left[\frac{\mathrm{W}}{\mathrm{m} \ \mathrm{K}} \right];$
 - (a) Convenção: Trata-se de um fluxo da maior para a menor temperatura dessa forma há o sinal negativo;
- 3. Gradiente de Temperatura: ∇T em $\left[\frac{K}{m}\right]$;
 - (a) Coordenadas Cartesianas:

$$\nabla T = \left(i \frac{\partial T}{\partial x} + j \frac{\partial T}{\partial y} + k \frac{\partial T}{\partial z} \right)$$
(1.1.2)

(a) Coordenadas Cilíndricas:

$$\nabla T = \left(i \frac{\partial T}{\partial r} + j \frac{1}{r} \frac{\partial T}{\partial \phi} + k \frac{\partial T}{\partial z} \right)$$
(1.1.3)

(a) Coordenadas Esféricas:

$$\nabla T = \left(i \frac{\partial T}{\partial r} + j \frac{1}{r} \frac{\partial T}{\partial \phi} + k \frac{1}{r \sin(\theta)} \frac{\partial T}{\partial \theta} \right)$$
(1.1.4)

Esta lei é deduzida experimentalmente e portanto não há dedução formal, os resultados são obtidos a partir da observação.

1.2. Convecção

Definição Energia transferida pelo fluxo de partículas seja um Movimento Aleatório ou um Movimento Global do fluído através de dois mecanismos:

- 1. Convecção Forçada: Escoamento causado por meios externos;
- 2. Convecção Natural: Escoamento induzido por diferenças de densidade;

Quantifica-se este fluxo de energia, independente do mecanismo, através da seguinte equação:

$$q_{\text{conv}}^{"} = \frac{q}{A} = h(T_S - T_\infty) \quad \left[\frac{W}{m^2}\right]$$
(1.2.1)

Onde:

- 1. Fluxo Térmico: q''_{conv} em $\left[\frac{\mathbf{W}}{\mathbf{m}^2}\right]$;
- 2. Coeficiente de Transferêcia: $h \ \mathrm{em} \ \left[\frac{\mathrm{W}}{\mathrm{m}^2 \ \mathrm{K}} \right];$

Nota-se que este coeficiente apresentará os seguintes valores típicos:

Situação		$h\left[\frac{W}{m^2 K}\right]$
Convecção Natural	Gases	2 - 25
	Líquidos	50 - 1000
Convecção Forçada	Gases	25 - 250
	Líquidos	100 - 20000
Mudança de Fase		2500 - 100000

Tabela 1: Coeficiente de Transferência Térmica por Convecção

1.3. Radiação

Definição Energia transferida, não necessariamente demandando um meio material, pela matéria que se encontra a uma temperatura não nula.

1.3.1. Radiação Emitida

Definição Quantifica-se o fluxo de energia saindo de um corpo por radiação através da seguinte equação:

$$E = \epsilon \, \sigma \, T_S^4 \quad \left[\frac{W}{m^2} \right] \tag{1.3.1}$$

Onde:

- 1. **Permissividade:** $0 \le \epsilon \le 1$ adimensional;
- 2. Constante de Stefan-Boltzmann: $\sigma = 5,67 \times 10^{-8} \text{ em } \left| \frac{\text{W}}{\text{m}^2 \text{ K}^4} \right|;$
- 3. Temperatura Absoluta: T_S em [K];

1.3.2. Radiação Recebida

Definição Quantifica-se o fluxo de energia recebida, também nomeada como **Irradiação**, por um corpo por radiação através da seguinte equação:

$$G = G_{\text{abs}} + G_{\text{unknown}} + G_{\text{ref}}$$
(1.3.2)

Onde:

- 1. Radiação Recebida: G em;
- 2. Radiação Absorvida: G_{abs} em ;
- 3. Radiação : G_{unknown} em ;
- 4. Radiação Refletida: G_{ref} em ;

1.3.3. Radiação Absorvida

Definição Quantifica-se o fluxo de energia entrando de um corpo por radiação através da seguinte equação:

$$G_{\rm abs} = \alpha G \quad \left[\frac{\rm W}{\rm m^2}\right]$$
 (1.3.3)

Onde:

1. Absortividade: $0 \le \alpha \le 1$ adimensional; 2. Irradiação: G em $\left[\frac{W}{m^2}\right]$;

1.3.4. Reservatório Térmico

Definição Caso haja uma superfície reduzida com temperatura T_S cercada por outra envolvente muito aumentada com temperatura $T_{\rm sur}$ então, caso $\epsilon=\alpha$, o fluxo de energia causado pela radiação será dado pela seguinte equação:

$$\left| q_{\text{rad}}^{"} = \frac{q}{A} = \epsilon \sigma (T_S^4 - T_{\text{sur}}^4) \quad \left[\frac{W}{m^2} \right] \right| \tag{1.3.4}$$

Note que a equação acima pode ser resescrita como demonstrado a seguir:

$$q_{\rm rad} = h_r A(T_S - T_{\rm sur}) \quad [W]$$
 $h_r = \epsilon \sigma(T_S + T_{\rm sur})(T_S^2 + T_{\rm sur}^2)$ (1.3.5)

Desta forma, quando houver troca de calor simultaneamente na superfície por convecção e por radiação o fluxo de energia será dado pela seguinte equação:

$$q = q_{\text{conv}} + q_{\text{rad}} = hA(T_S - T_{\text{sur}}) + \epsilon \sigma (T_S^4 - T_{\text{sur}}^4)$$
 [W] (1.3.6)

1.4. Conservação de Energia

Definição

Onde:

1. Energia Gerada: $\dot{E}_{\rm ger}$ em [W] obtida pela seguinte equação:

$$\dot{E}_{ger} = \dot{q} dx dy dz$$
 (1.4.2)

2. Energia Acumulada: $\dot{E}_{\rm acu}$ em [W] obtida pela seguinte equação:

$$\dot{E}_{\rm acu} = pc_{\rm p} \frac{\partial T}{\partial t} dx dy dz$$
(1.4.3)

1.4.1. Balanço de Energia em Superfície

Definição Considera-se que superfícies não apresentam massa e portanto apresentam a seguinte equação para conservação de massa:

$$\boxed{\dot{E}_{\rm in} - \dot{E}_{\rm out} = 0} \tag{1.4.4}$$

1.4.2. Equação Difusão Térmica

Definição Equação que permite analisar a distribuição de temperatura sobre uma superfície. Primeiramente define-se um Volume de Controle Diferencial uma região infinitesimal do espaço analisado como definido na seguinte figura:

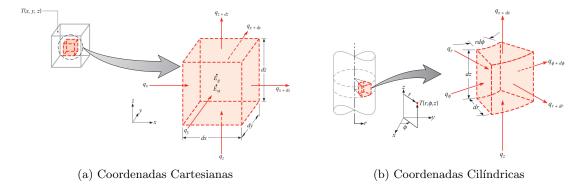


Figura 1.1: Volume de Controle Diferencial

Na sequência substitui-se as variáveis definidas na equação 1.4.1, obtendo a seguinte equação em coordenadas cartesianas:

$$\boxed{\frac{\partial}{\partial x} \left(k \frac{\partial T}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial y} \left(k \frac{\partial T}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial z} \left(k \frac{\partial T}{\partial z} \right) + \dot{q} = p \ c_p \ \frac{\partial T}{\partial t}}$$
(1.4.5)

Alternativamente a mesma equação em coordenadas cilíndricas será:

$$\boxed{\frac{1}{r}\frac{\partial}{\partial r}\left(kr\frac{\partial T}{\partial r}\right) + \frac{1}{r^2}\frac{\partial}{\partial \phi}\left(k\frac{\partial T}{\partial \phi}\right) + \frac{\partial}{\partial z}\left(k\frac{\partial T}{\partial z}\right) + \dot{q} = p\ c_p\ \frac{\partial T}{\partial t}}$$
(1.4.6)